Ensino Fundamental Ano Iniciais – 1ºG

Comunicado: Momento de acolhimento

Data: 28/10/2026

Comunicado: 127/2026

Queridas famílias,

Nossa comunidade escolar está vivenciando um momento de profunda tristeza pela perda da querida professora **Thauany Magueta V. Marcelo**. Seu filho é o Pedro, colega de classe dos filhos de vocês. Thauany enfrentava complicações de saúde devido ao tratamento de uma doença autoimune.

Sabemos que algumas crianças já tiveram conhecimento do ocorrido por meio de suas famílias, enquanto outras ainda não sabem. Por isso, nossa equipe de **Psicologia Escolar** realizará uma **dinâmica de acolhimento e sensibilização com a classe, na ausência de Pedro**, respeitando a faixa etária e a compreensão das crianças sobre a morte e o luto.

Nosso objetivo é proporcionar um espaço seguro para que possam expressar dúvidas e sentimentos, compreender essa experiência difícil e, sobretudo, desenvolver atitudes de empatia, respeito e cuidado para acolher Pedro em seu retorno à escola, sem constrangimentos ou expectativas sobre como ele deverá se sentir ou agir.

- **Como as famílias podem ajudar?**

A morte e o luto costumam por si só gerar curiosidades e fantasias nas crianças. Não falar sobre o assunto pode ser muito mais prejudicial do que protetor. Após essa vivência, é possível que tragam perguntas, preocupações ou sentimentos relacionados ao ocorrido, o que é normal. Algumas orientações importantes:

- **Acolham e escutem:** permitam que seus filhos expressem tristeza, medo, curiosidade ou mesmo aparente indiferença. Cada criança compreende e reage à perda de maneira diferente.
- **Conversem com sinceridade e simplicidade:** utilizem explicações claras, adequadas à idade, evitando expressões como "foi dormir", "foi viajar", “virou estrelinha”, pois podem gerar confusão e insegurança. Se a família tiver alguma crença religiosa, é válido abordar o assunto conforme a compreensão da religião.

- **Transmitam segurança:** nessa faixa etária, é comum surgirem preocupações sobre a possibilidade de perder os próprios pais. Acolham esses receios, reforçando os vínculos de proteção e cuidado. Se for o caso, dar dados de realidade sobre a saúde atual dos pais.
- **Observem possíveis mudanças:** alterações no sono, maior necessidade de proximidade, irritabilidade, tristeza ou medo de separação podem surgir. Caso sejam persistentes ou intensas, compartilhem com a equipe escolar.
- **Incentivem a empatia:** expliquem que Pedro poderá sentir vontade de brincar, conversar ou ficar mais quietinho. O importante é respeitar seu tempo, sem pressioná-lo a falar sobre a mãe ou responder perguntas.

Lembramos que **não precisamos ter todas as respostas, mas podemos oferecer escuta, presença e afeto**. O silêncio, assim como a expressão dos sentimentos, merece respeito. Neste momento delicado, a parceria entre família e escola é especialmente importante para que nossas crianças aprendam que, mesmo diante de experiências dolorosas, podemos encontrar acolhimento e segurança nas relações humanas.

Com carinho,

Equipe de Psicologia Escolar

Colégio Agostiniano Mendel